



PROFESSORES EM ASSEMBLÉIA: ELES QUEREM RECEBER PONTOS CORTADOS

Reposição ameaçada

Os professores da rede pública de ensino definiram ontem, em assembléia, que só vão repor as aulas caso recebam pelos três dias parados neste mês. O corte de ponto foi definido pelo governador José Roberto Arruda para tentar manter os docentes em sala de aula. Os professores deliberaram que a data limite para negociação dos dias parados será 18 de novembro. O primeiro corte de pontos ocorreu no início do mês em uma greve de dois dias que reivindicava a regulamentação do plano de carreira. Ontem, a pauta principal era o reajuste dos salários, e o Sindicato dos Professores (Sinpro) iniciou uma contagem regressiva até 7 de abril, quando sai o primeiro contracheque após a data-base.

Na manhã de ontem, os professores aprovaram um calendário de mobilização para o ano que vem. A próxima assembléia será em 7 de abril, com indicativo de greve, mas caso seja necessário, a diretoria do Sinpro convocará assembléia extraordinária. De 28 de outubro deste ano a 30 de março de 2009, o sindicato realizará um mutirão de visitas às escolas. Em 11 de março, haverá um ato público em frente ao Centro Administrativo do GDF em Taguatinga).

A assembléia decidiu ainda que o Sinpro deverá mover um processo por difamação contra o secretário de Educação José Valente, por suas declarações a respeito das licenças-médicas dos docentes. Em entrevista ao **Correio**, o secretário disse que existe abuso no número de faltas na rede de ensino e defendeu que as escolas afastem os professores que prejudicam o aprendizado dos estudantes pelo excesso de faltas.